

Jacaré Jogador

Jacaré Jogador era um jacaré que amava chutar a bola. Não gostava de chutar só a bola, ou o sapo, ou o coco. Ele gostava de chutar a bola. A bola era sua amiga. Ele via nela formatos de sapato, de bolo, de avião... Um dia, deitado no campo, ele viu uma bola branquinha que parecia uma bola de sorvete. Era a bola mais redonda que ele já tinha visto. De repente, a bola começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da bola se transformou em um chifre fino e espiralado. A bola cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura bola! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O Unicórnio da Bola, chamado Goleiro, piscou para Jacaré Jogador com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Jacaré Jogador ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Jogador! Quer um jogo?" Jacaré Jogador ficou tããão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da bola desceu um pouquinho, e Jacaré Jogador subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Jacaré Jogador voltou para perto de sua janela. Goleiro não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Jacaré Jogador.